“EXAME DE PROFICIÊNCIA DO MÉDICO”

Uma Proposta da Associação Médica Brasileira

NAP
Núcleo de Atuação Parlamentar

AMB
Associação Médica Brasileira

“EXAME DE PROFICIÊNCIA DO MÉDICO”

Qual o future da Educação Médica ?

O IMPACTO DA ABERTURA INDISCRIMINADA DE ESCOLAS MÉDICAS

- **Instituição do Programa com o objetivo fundamental de diminuir a carência de médicos em regiões prioritárias do SUS**

- **Para consecução dos objetivos do Programa Mais Médicos ⋙ aumentar oferta de cursos de medicina e vagas na Residência e estabelecer novos parâmetros para a formação médica no País**

AMB
Associação Médica Brasileira

DEFINIÇÕES (OMS)

- **Segurança do paciente ou doente:** Redução a um mínimo aceitável, o risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde.

- **Incidente:** Evento ou circunstância (não intencional ou intencional) que poderia ter resultado, ou resultou, em dano desnecessário ao paciente/doente

INCIDENTES: Causas Relacionadas

- **Competência dos profissionais** ⇨ conhecimento, habilidades técnicas, atitudes, postura e comunicação
- **Paciente/doente** ⇨ não aderência ao tratamento/condutas
- **Sistema de Saúde** ⇨ ambiente de trabalho, recursos disponíveis
- **Fatores externos:** fora do controle da organização do Sistema de Saúde

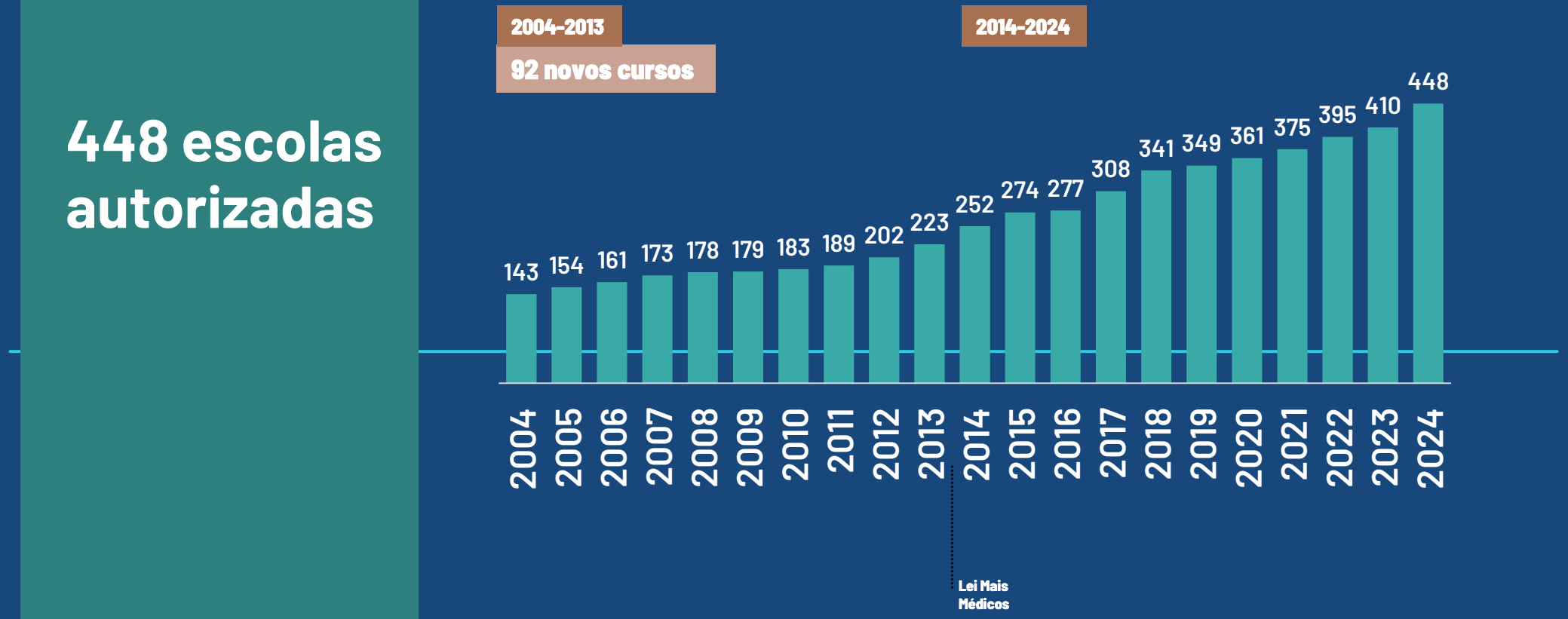
DEMOGRAFIA MÉDICA NO BRASIL 2025

FMUSP/AMB/MS/OPAS

Lançamento
ABRIL 2025

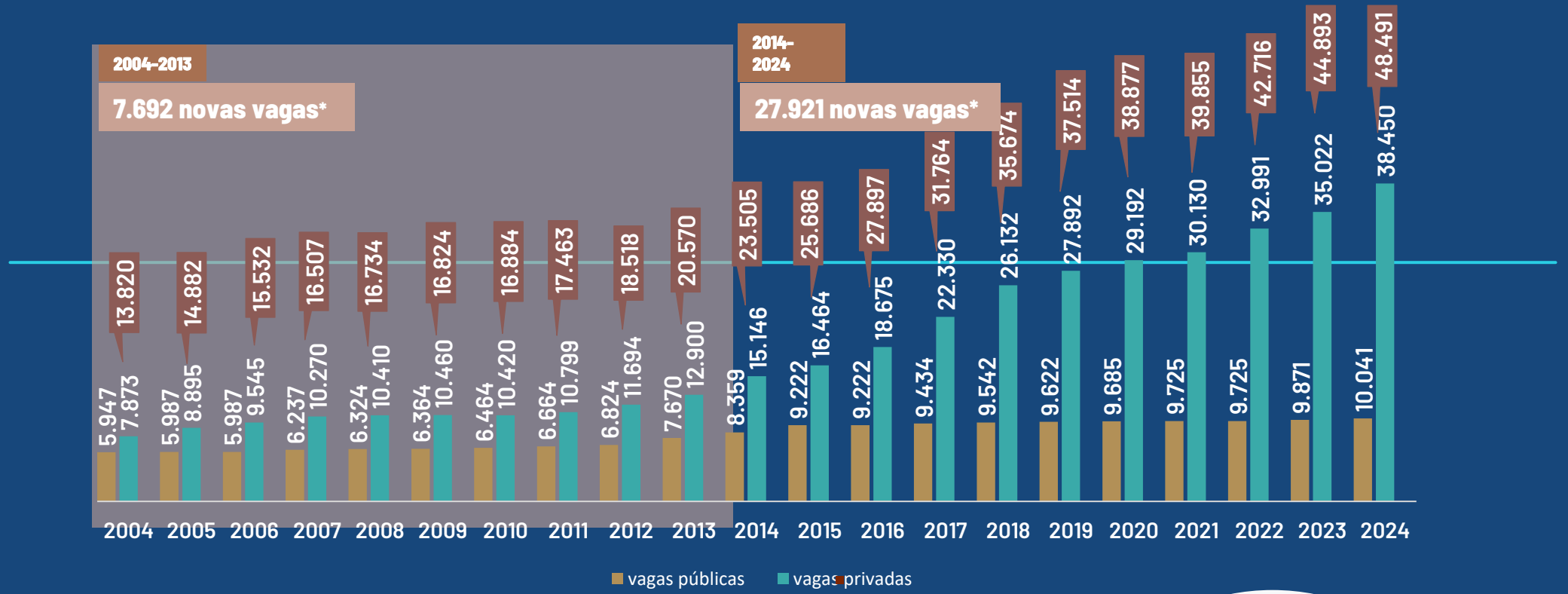
EXPANSÃO DA GRADUAÇÃO

448 escolas autorizadas



AMB
Associação Médica Brasileira

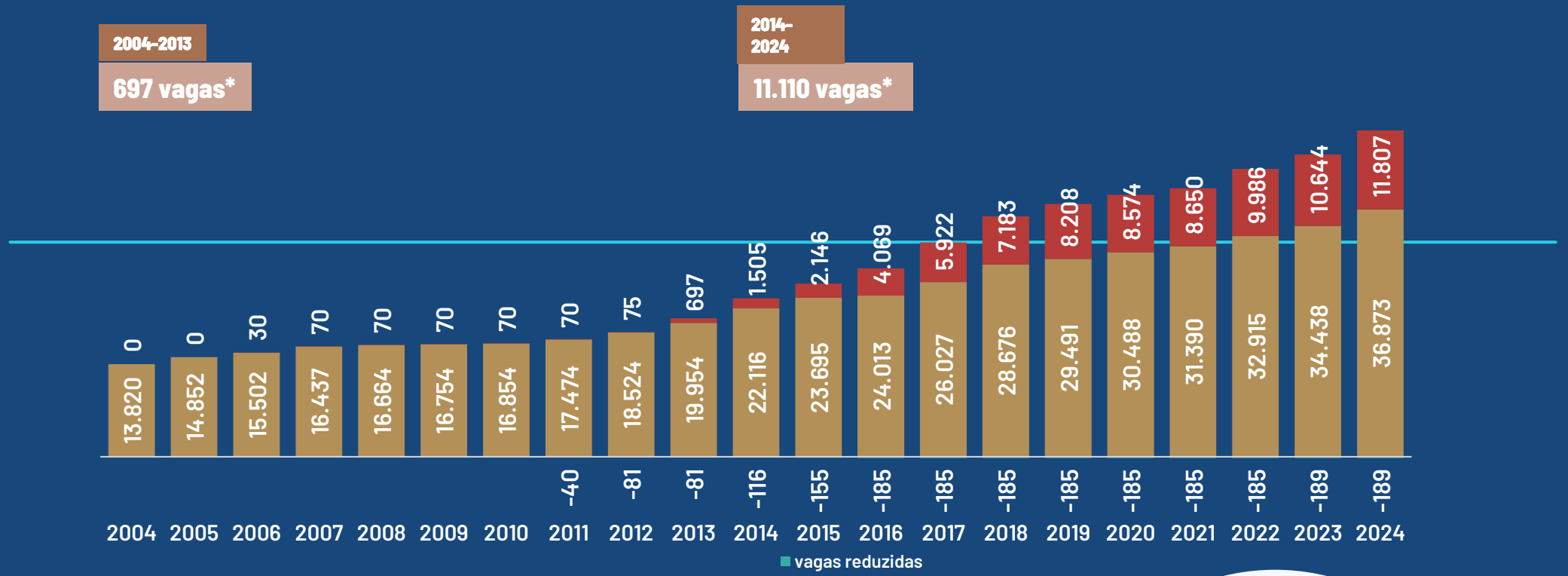
Vagas novas na última década: 92% são privadas



***Para cálculo do acréscimo em cada ano foi considerada a quantidade de vagas no ano e extraído o número de vagas do ano anterior.**

AMB
Associação Médica Brasileira

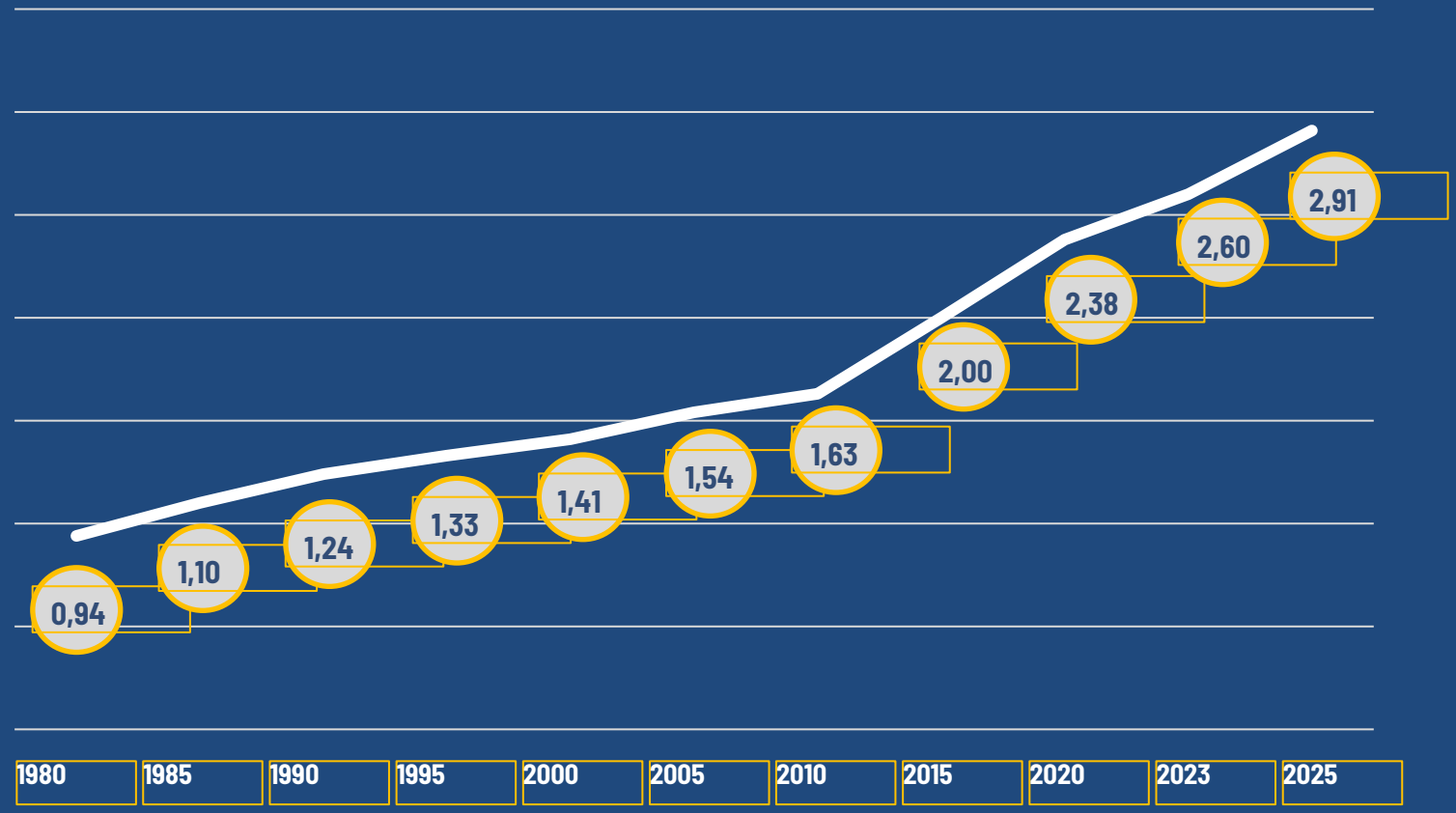
Aumento de vagas novas em cursos já existentes



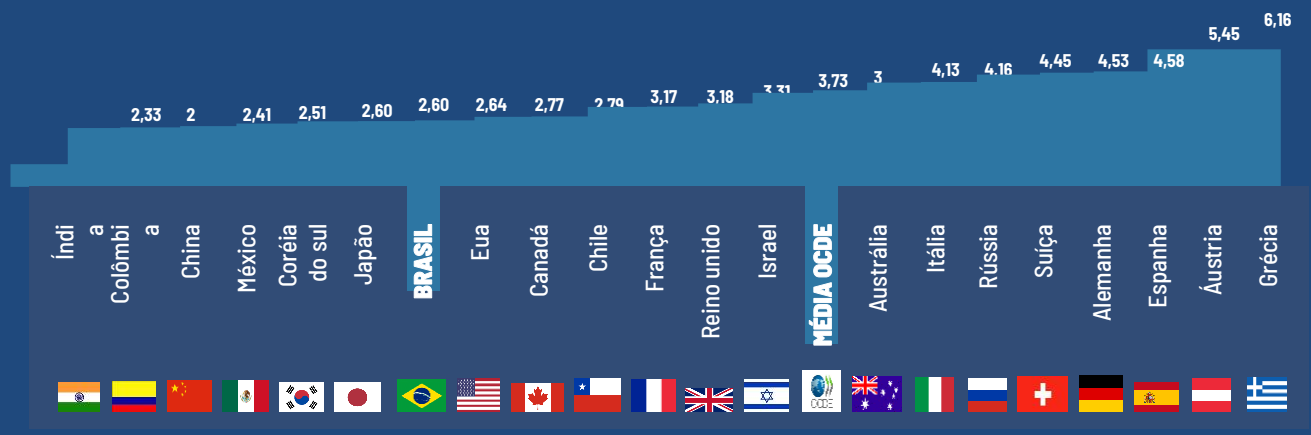
*Para cálculo do acréscimo em cada ano foi considerada a quantidade de vagas no ano e extraído o número de vagas do ano anterior.

AMB
Associação Médica Brasileira

MÉDICOS POR 1.000 HABITANTES NO BRASIL



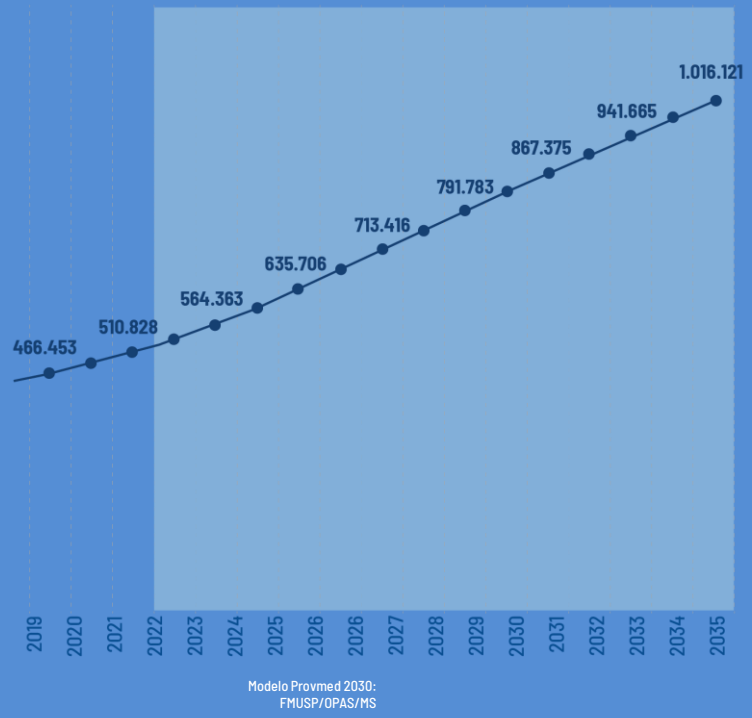
MÉDICOS POR MIL HABITANTES | 2023



PROJEÇÃO DA OFERTA DE MÉDICOS ATÉ 2035

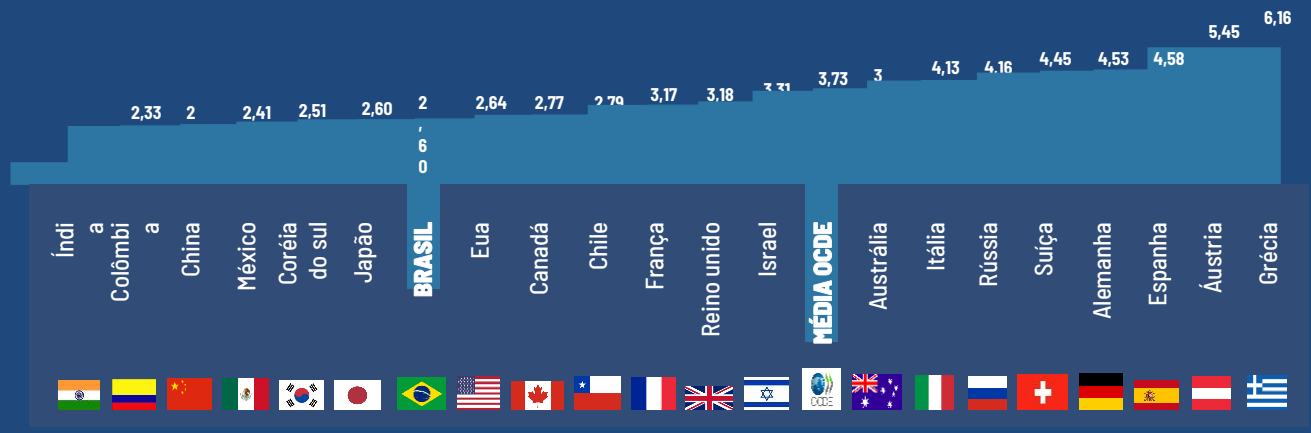
+ DE UM MILHÃO

médicos



Modelo Provmed 2030:
FMUSP/OPAS/MS

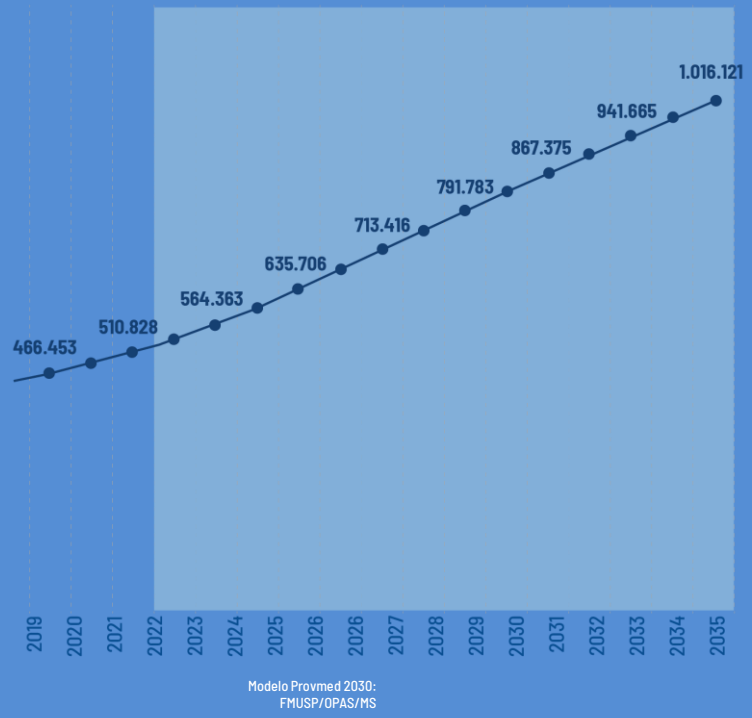
MÉDICOS POR MIL HABITANTES | 2023



PROJEÇÃO DA OFERTA DE MÉDICOS ATÉ 2035

+ DE UM MILHÃO

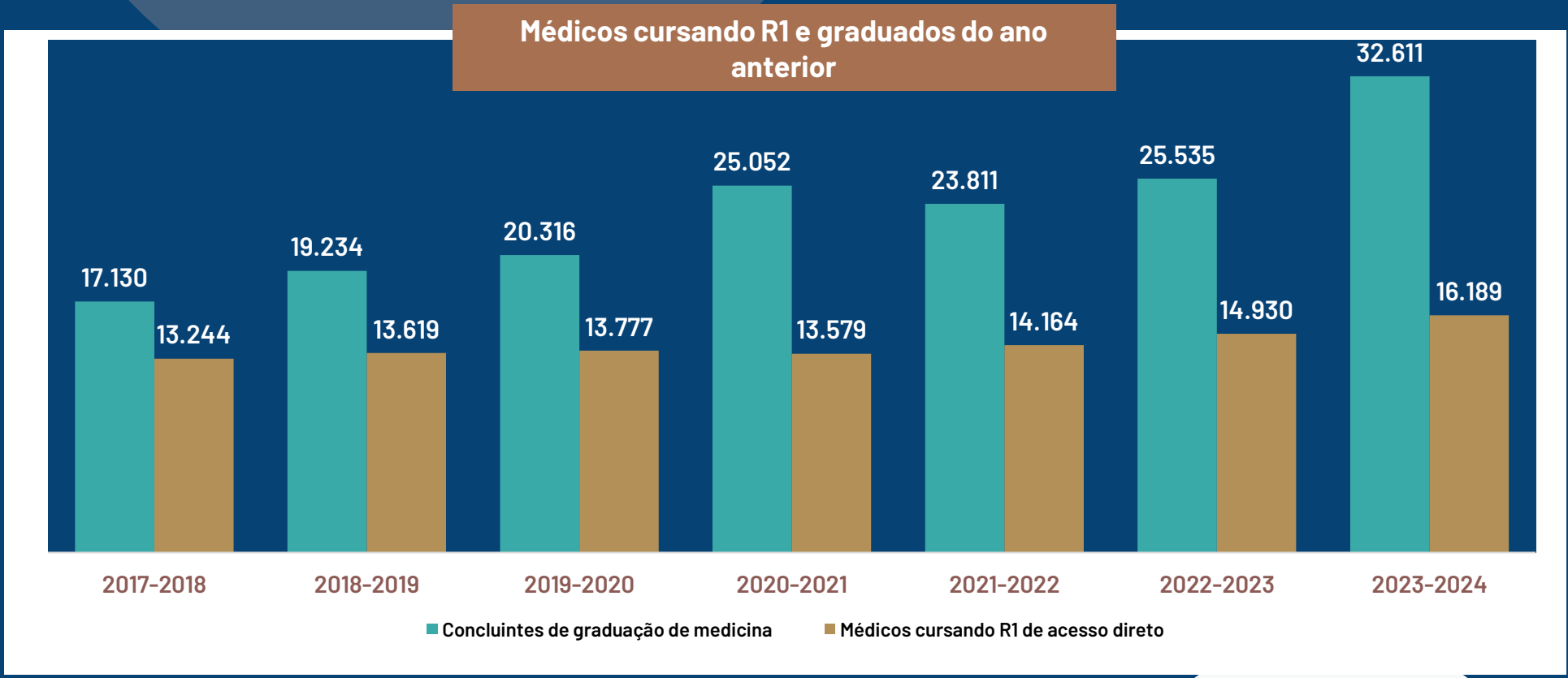
médicos



Modelo Provmed 2030:
FMUSP/OPAS/MS

LEI MAIS MÉDICOS :
Nº 12.871/2013
(...) Art. 5º Os Programas de Residência Médica ofertarão anualmente vagas equivalentes ao número de egressos dos cursos de graduação em Medicina do ano anterior.

RM não acompanhou a graduação



AMB
Associação Médica Brasileira

O IMPACTO DA ABERTURA INDISCRIMINADA DE ESCOLAS MÉDICAS

- Com mais de 640 mil médicos, o Brasil já possui 3,0 profissionais por 1 mil habitantes. Esse índice praticamente dobrou desde 2013 e supera os de países como Japão e Estados Unidos.

- Atualmente, com mais de 450 escolas de medicina em funcionamento, que juntas formam mais de 35 mil profissionais por ano, até 2035, o país terá cerca de 1 milhão de médicos em atividade.

- A abertura indiscriminada de escolas médicas no país não segue roteiro que respeita a qualificação da formação profissional, carece de fundamentação técnica e do conhecimento sobre a realidade do ensino médico e da assistência.

- Mais do que isso, passa à população uma ideia equivocada e perigosa de que aumentando de forma absurda o número de egressos dos cursos de medicina traz uma boa e segura assistência médica aos cidadãos brasileiros

O IMPACTO DA MÁ FORMAÇÃO MÉDICA À SEGURANÇA DO PACIENTE

- No contexto atual não existem recursos e nem estrutura suficiente para uma avaliação adequada das mais de 450 escolas de medicina instaladas no Brasil, muito menos para a expansão de novas escolas de medicina.

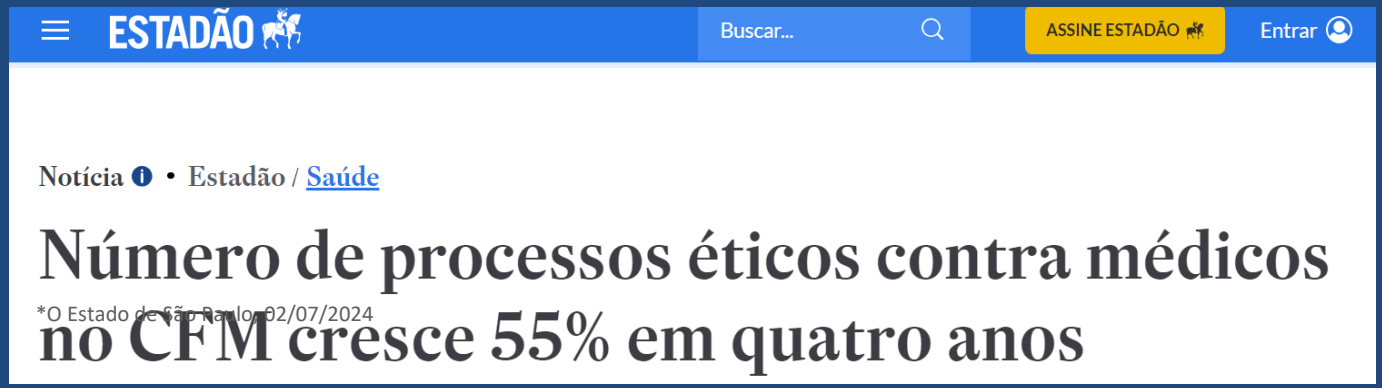
- Tampouco, existe uma avaliação que garanta o controle de qualidade dos mais de 35 mil novos médicos que são formados a cada ano.

O IMPACTO DA ABERTURA INDISCRIMINADA DE ESCOLAS MÉDICAS

Estimativa de Segurança de Pacientes Hospitalizados no Brasil, 2017

	TOTAL
Nº de Internações	19.432.818
Nº de eventos adversos (AE)	1.299.540 (6,7%)
Nº de eventos adversos graves	329.338 ⇨ disfunções temporárias ou permanentes
Mortalidade Geral intra-hospitalar	782.648
Mortalidade por eventos adversos graves	54.769 (7%)
Mortalidade evitável por eventos adversos	36.174 (4,6%) ⇨ **4 óbitos evitáveis/ hora**

O IMPACTO DA MÁ FORMAÇÃO MÉDICA À SEGURANÇA DO PACIENTE


ESTADÃO

Buscar...

ASSINE ESTADÃO

Entrar

Notícia • Estadão / Saúde

Número de processos éticos contra médicos no CFM cresce 55% em quatro anos

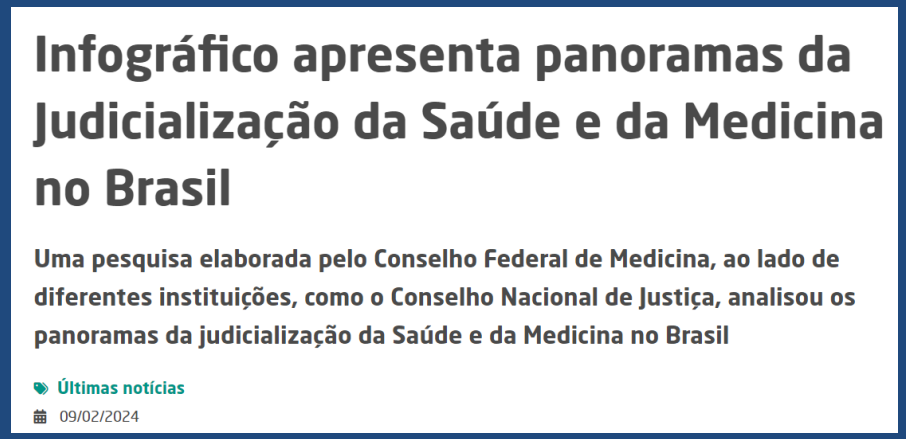
*O Estado de São Paulo, 02/07/2024

O IMPACTO DA MÁ FORMAÇÃO MÉDICA À SEGURANÇA DO PACIENTE

O Brasil registrou, em 2023, cerca de 25 mil processos por "erro médico" - ou danos materiais ou morais decorrentes da prestação de serviços de saúde, denominação que passou a ser adotada neste ano pelo Judiciário. O volume representa alta de 35% em relação a 2020, segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Resultados

Atualmente, o Brasil possui 573.750 processos para um total de 562.206 médicos distribuídos no País. Neste cenário, a média de processos por mil habitantes é de 2,59 e a média de processos por médico é de 1,02. A Justiça Federal acumula 77.350 mil processos (13,48%), enquanto a Justiça Estadual possui 496.400 (86,52%).



Infográfico apresenta panoramas da Judicialização da Saúde e da Medicina no Brasil

Uma pesquisa elaborada pelo Conselho Federal de Medicina, ao lado de diferentes instituições, como o Conselho Nacional de Justiça, analisou os panoramas da judicialização da Saúde e da Medicina no Brasil

Últimas notícias

09/02/2024

A IMPORTÂNCIA DO EXAME DE PROFICIÊNCIA DE MEDICINA PARA SEGURANÇA DO PACIENTE

- Como já exposto, a proliferação indiscriminada e sem critérios de cursos de Medicina aponta para o agravamento das deficiências na formação médica e o impacto à segurança do paciente.

- Diante desse quadro de precariedade na formação de médicos, o modelo de avaliação de proficiência já adotado pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) se mostra necessário à aferição da capacidade técnica e garantir a qualidade dos médicos ativos no país.

A IMPORTÂNCIA DO EXAME DE PROFICIÊNCIA DE MEDICINA PARA SEGURANÇA DO PACIENTE

- Para os médicos, em particular, a avaliação ao final do curso é ainda mais relevante, pois erros de diagnóstico, de prescrição ou de conduta podem não só gerar custos sociais para os sistemas público e privado de saúde, mas também causar danos irreversíveis aos pacientes e mesmo levá-los à morte.

EXERCÍCIO PROFISSIONAL DOS MÉDICOS NO BRASIL

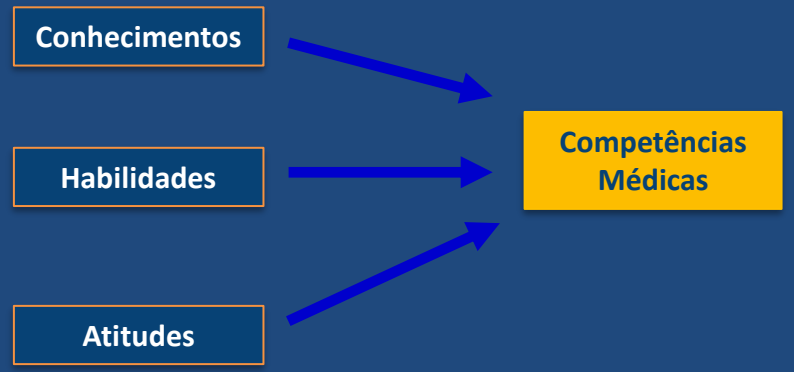
Condições e exigências atuais:

- Conclusão do curso de graduação em Medicina (reconhecidos)
- Inscrição no Conselho Regional de Medicina

- Não há nenhuma exigência de verificação das competências adquiridas pelos 35 000 médicos que anualmente concluem a graduação em Medicina

COMPETÊNCIAS MÉDICAS

- Capacidades essenciais e necessárias para atuação do profissional médico



Frank JR, Snell LS, Ten Cate O, et al. Competency-based medical education: theory to practice. Med Teacher, 2010;32(8):638-645

A IMPORTÂNCIA DO EXAME DE PROFICIÊNCIA DE MEDICINA PARA SEGURANÇA DO PACIENTE

- No Congresso Nacional já se discute esse tema desde 2007, com 10 propostas tramitando na Câmara dos Deputado e 01 no Senado Federal,
-
- Na Câmara dos Deputados o PL 650/2007 acrescenta a alínea "l" ao art. 15 da Lei n° 3.268, de 30 de setembro de 1957, que dispõe sobre os Conselhos de Medicina, estabelecendo a realização de exame de admissão para o exercício profissional da Medicina.
-
- Todos os demais Projetos de Lei foram apensados ao PL 650/2007:
- PL 999/2007
- PL 4265/2012
- PL 8285/2014
- PL 5712/2019
- PL 2264/2022
- PL 4667/2020

A IMPORTÂNCIA DO EXAME DE PROFICIÊNCIA DE MEDICINA PARA SEGURANÇA DO PACIENTE

Já no Senado Federal tramita o Projeto de Lei n° 2294/2024, de autoria do Senador Astronauta Marcos Pontes (PL/SP), que atualmente encontra-se pronto para inclusão na pauta da Comissão de Educação e Cultura, após o parecer favorável do relator Senador Marcos Rogério (PL/RO).

A Associação Médica Brasileira, juntamente com CFM, Academia Nacional de Medicina, e praticamente todas as entidades médicas, em todas as suas instâncias, mantém as suas ações científicas e políticas focadas à aprovação legislativa da obrigatoriedade do exame de proficiência de medicina, visando uma medicina de qualidade e a segurança do paciente.

Exame Nacional de Proficiência em Medicina

Objetivos:

- Verificar as competências adquiridas pelos novos egressos dos cursos de graduação em medicina
- Garantir a qualidade da assistência oferecida por esses profissionais
- Garantir a Segurança do Paciente

Exame Nacional de Suficiência em Medicina

Obrigatoriedade:

- todos os concluintes dos cursos de graduação em medicina no Brasil

- todos formados em cursos de graduação em medicina no exterior que pretendam exercer a medicina em território nacional

Exame Nacional de Suficiência em Medicina

Aplicação do Exame:

- Prova Teórica
- Prova Prática

} Avaliação completa das Competências

Exame Nacional de Suficiência em Medicina

Certezas

- Em futuro próximo teremos um número insano de médicos desempregados ou subempregados (custo social)
- O país não tem como oferecer vagas em residência médica para esse número explosivo de formandos
- Médicos mal formados e sem residência médica: **alto risco para a população**
- Excesso de oferta = quebra expressiva de proventos = maior dificuldade econômica para reciclagem e aperfeiçoamento
- Erros no atendimento irão aumentar tremendamente!

  - culpa do médico? de sua faculdade de medicina? do governo?

- É preciso investir não em um número ilimitado de médicos, mas sim na sua formação, para que possam exercer a profissão com competência, em prol do cidadão

Exame Nacional de Suficiência em Medicina

PUBLICIDADE

'OAB para médicos': 96% dos brasileiros apoiam prova obrigatória para recém-formados em Medicina, diz Datafolha

Exame Nacional de Suficiência em Medicina

- O Datafolha ouviu 10.524 pessoas em 254 municípios brasileiros. A margem de erro é de um ponto percentual, para mais ou para menos.
- De acordo com o instituto, o estado em que a população mais defende a "OAB da Medicina" é Goiás (98%), e a do Acre é a menos adepta à prova (92%).
- O Datafolha também questionou por que os entrevistados apoiam a medida. Para 92% deles, a aplicação do exame de proficiência aumentaria a confiança no atendimento. Neste caso, 4% afirmaram que o teste diminuiria a confiança, 3% não viram diferença, e 1% não opinou.
- Além disso, 98% dos entrevistados defenderam que todos os recém-formados sejam submetidos à prova, independentemente da instituição em que se formaram. Os outros 2% restringiram a aplicação do exame a profissionais formados no exterior.
- A formação médica tem sido mais debatida nos últimos anos por causa da explosão da oferta de cursos, que passou de 181, em 2010, para 401, em 2023 — um aumento de 127% em 13 anos. Especialistas apontam que as novas instituições não têm garantido estrutura de laboratório adequados, professores preparados e até vagas de estágio suficientes e de qualidade.

A qualidade e a competência jamais podem ser presumidas.
Elas, obrigatoriamente, tem que ser comprovadas!

MUITO OBRIGADO!

CÉSAR EDUARDO FERNANDES
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA - AMB